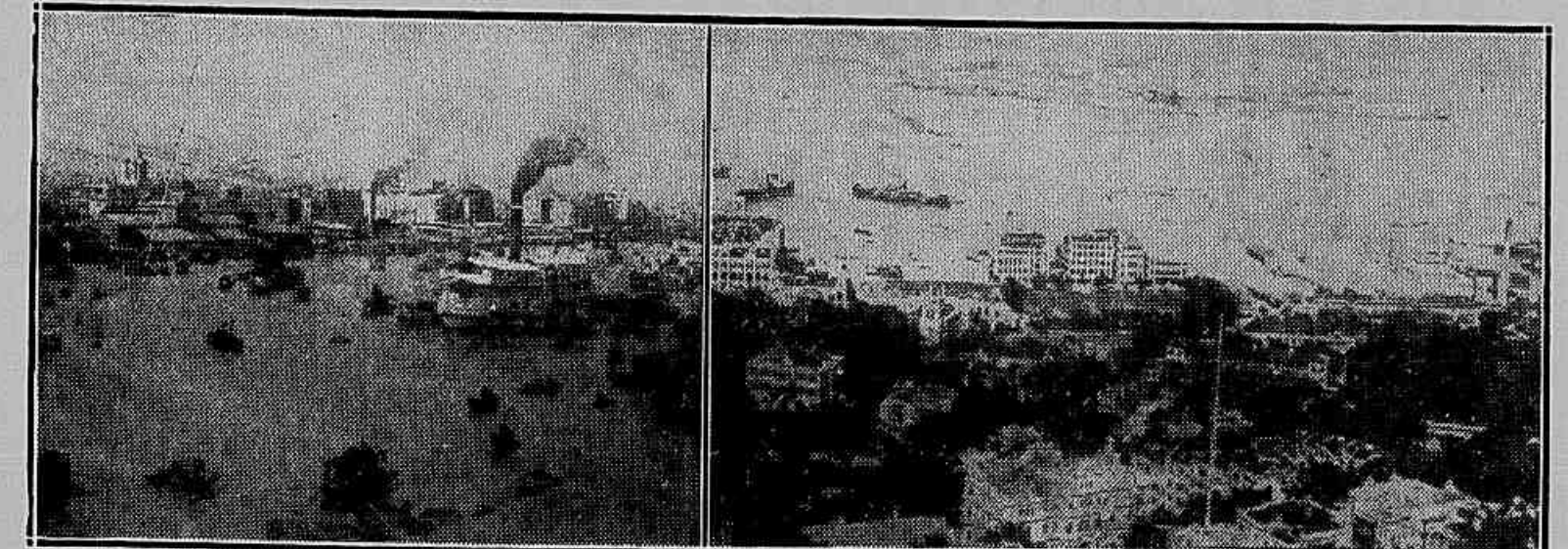


FORAM SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A TCHECOSLOVAQUIA E A HUNGRIA

A noticia do rompimento causou indignação em Budapest, onde a multidão se entregou a demonstrações hostis, aos gritos de «abaixo Praga!»

Recrudescer a offensiva nipponica na parte meridional da China

O alto commando japonês visa a conquista de duas grandes cidades ao mesmo tempo: Cantão e Hankow



Vista parcial do porto de Cantão, á esquerda, e um aspecto da movimentada bahia de Hong-Kong, á direita.

Cantão, 13 (U. P.) — A offensiva nipponica na parte meridional da China, rumo a Cantão, começou a desenvolver-se, paralelamente á investida contra Hankow, parecendo ser objectivo do alto commando militar japonês a conquista das duas grandes cidades ao mesmo tempo, isto é, até meados de novembro.

Um milhão de chineses defendem Cantão, compreendendo forças nacionalistas regulares e tropas provinciais. A testa da defesa desta importante cidade encontra-se o general Wu Teh Chen, que não se intimida com as notícias do avanço japonês, declarando a seguir:

«Bem, Parece que estamos resolvidos a fazer que eles paguem caro cada uma polegada de terreno».

Não obstante, informações de fonte britânica dizem que os defensores de Cantão não contam com um equipamento eficiente, capaz de garantir a invulnerabilidade da resistência chinesa.

Interceptada a ferrovia de Hong Kong a Cantão — Os japoneses já conseguiram interceptar a ferrovia de Hong Kong a Cantão, por meio de continuados ataques de sua poderosa aviação, o que coloca em grandes dificuldades as tropas de defesa da cidade, privadas assim de sua principal fonte de fornecimento de armas e munições.

Depois do desembarque de novos reforços, procedentes da base militar de Ilha Formosa, as tropas japonesas avançaram rapidamente em direcção a Waihow, que fica a 80 milhas a leste de Cantão.

Waihow é considerada a chave das defesas externas de Cantão, acreditando-se que, se cair a primeira, será precaríssima a situação da segunda. Já uma importante batalha está sendo travada no sul de Waihow, dependendo do seu resultado a investida mais ou menos rápida sobre esta cidade.

SEM TRANSPORTES JAPONEZES DESEMBARCAM TROPAS

Tendo levado a efeito um voo sobre a baía de Cantão, o comandante de um jornal japonês declarou ter avistado mais de cem navios-transporte japoneses, das quais desembarcaram numerosas tropas, o que significa que estão sendo concentrados grandes efectivos nipponicos para uma acção em massa.

Além da marcha sobre Waihow, outras colunas japonesas estão investindo para o interior da região, seguindo os limites da Concessão Britânica. Essas colunas, no que se refere, têm encontrado pequena resistência.

As forças japonesas, em três pontos fortemente guardados, onde, provavelmente, se desenvolverão violentas batalhas.

GRANDE ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

A aviação nipponica, poderosa e contendo com grande numero de aparelhos, tem exercido furiosa actividade bombardeando incessantemente as posições chinesas. Os aviões do reconhecimento prestam valioso concurso localizando as concentrações que devem ser atacadas. Tem sido crescento o exodo da população civil desta cidade, sabendo-se que as autoridades britânicas em Hong Kong já mobilizaram reservas especiais para deter o influxo dos refugiados.

Segundo notícias de fontes tanto chinesas quanto japonesas, já se luta em alguns pontos a oeste de Hanchung, cerca de dez milhas distante da costa, onde as tropas nipponicas encontraram a vanguarda das defesas chinesas, esforçando-se por derrotá-las. Nessa sector a actividade da aviação japonesa tem sido verdadeiramente devastadora.

Os circulos militares japoneses manifestam a opinião de que, se for possível a tomada simultânea de Hankow a Cantão os chineses não suportarão o tremendo golpe, começando a derrota de Chang Kai-Shek.

Entretanto, prosegue a luta também no sector de Hankow. Forças japonesas concentram-se em torno de Tehan que, segundo consta, está completamente cercada, bem como em Sin Tan Pi, sobre o rio Pa, de onde os chineses se retiraram.

Os chineses, por sua vez, almejam a occupação de varias elevadas estratagemas na província de Tehan, admitindo, entretanto, conquistas japonesas na montanha de Taipei.

Declarar os chineses que ar-

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

De accordo com os commentarios dos observadores internacionais, a invasão do sul da China significa que o Japão está resolvido a conquistar uma vitória.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

mazenaram suficientes stocks de munições e viveres em Hankow e que, por isso, a interceptação da ferrovia pouco affectará a resistência dos defensores.

O REARMAMENTO BRITANNICO

Aconselha-se ao governo mobilizar a industria e crear a conscrição

Londres, 13 (Havas) — A imprensa continua a occupar-se da questão do rearmamento, e os jornaes examinam os meios mais adequados para a realização desse esforço consideravel.

O Yorkshire Post escreve sobre o novo financiamento e a accleração do programma de rearmamento:

«Certos meios não ficariam surpresos se o governo cogitasse da emissão de um emprestimo de defesa. Tal medida, dizem, poderia evitar a imposição de novos encargos ao contribuinte britannico, e seria popular no país».

O Times publica uma carta do sr. Geddes, que foi ministro do «servico nacional», de 1917 a 1919, suggerindo a criação imediata de dois novos departamentos: o de rearmamento e o do servico nacional.

A função do primeiro é bastante evidente para que se torne necessario detalhá-la, mas é claro que a «mobilização da industria» proposta pelo sr. Baldwin não pode ser realizada sem a criação de tal organo.

Quanto ao segundo, observa o ministro que o seu papel, em tempo de paz, seria o de encontrar homens capazes. Para tal fim, seria enviado um questionario a cada eleitor. O director geral do servico nacional seria secundado pelos directores regionaes, que teriam a colaboração dos membros do Parlamento de cada circumscripção.

A carta do sr. Geddes conclue com as seguintes palavras: «Logo que a mobilização for decretada, a machina estará pronta a funcionar».

Os jornaes acolhem com bastante reserva as informações provenientes de Berlim, segundo as quaes o chancelier do Reich teria feito recentemente uma proposta de limitação de armamentos aos governos da Paris a Londres. Apenas a imprensa de opposição commenta essas noticias, achando que tal oferta permitiria avaliar a sinceridade do «pacifismo» de Hitler.

O Daily Herald escreve: «O sr. Hitler parece querer referir-se a limitação qualitativa... Resta saber se por motivos economicos elle tem realmente a intenção de limitar os armamentos, ou se estamos diante de uma manobra destinada a fazer hesitar a França e a Inglaterra na politica de rearmamento».

O New Chronicle afirma em editoria: «O offercimento da Alemanha constitue talvez manobra... Hitler repudiou excessivas vezes a sua palavra para que seja possível acreditar o seu povo... Se a limitação dos efectivos alemães poderia dar prova da validade do accordo de Munich. Se, ao contrario, assistimos ao Reich e a Inglaterra armarem-se, um contra o outro, é que esse accordo não passou de uma farsa tragica».

Hitler visita as usinas — Krupp —

Essen, 13 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade o chancelier Hitler afim de visitar as usinas Krupp e ver as novas instalações metalurgicas.

A NOVA TCHECOSLOVAQUIA

Alguns dados sobre o seu actual ministro das Relações Exteriores

Sobre os remanescentes do antigo Estado checoslovaco, como a organizar-se a nova Tchecoslovaquia, com outras directrizes



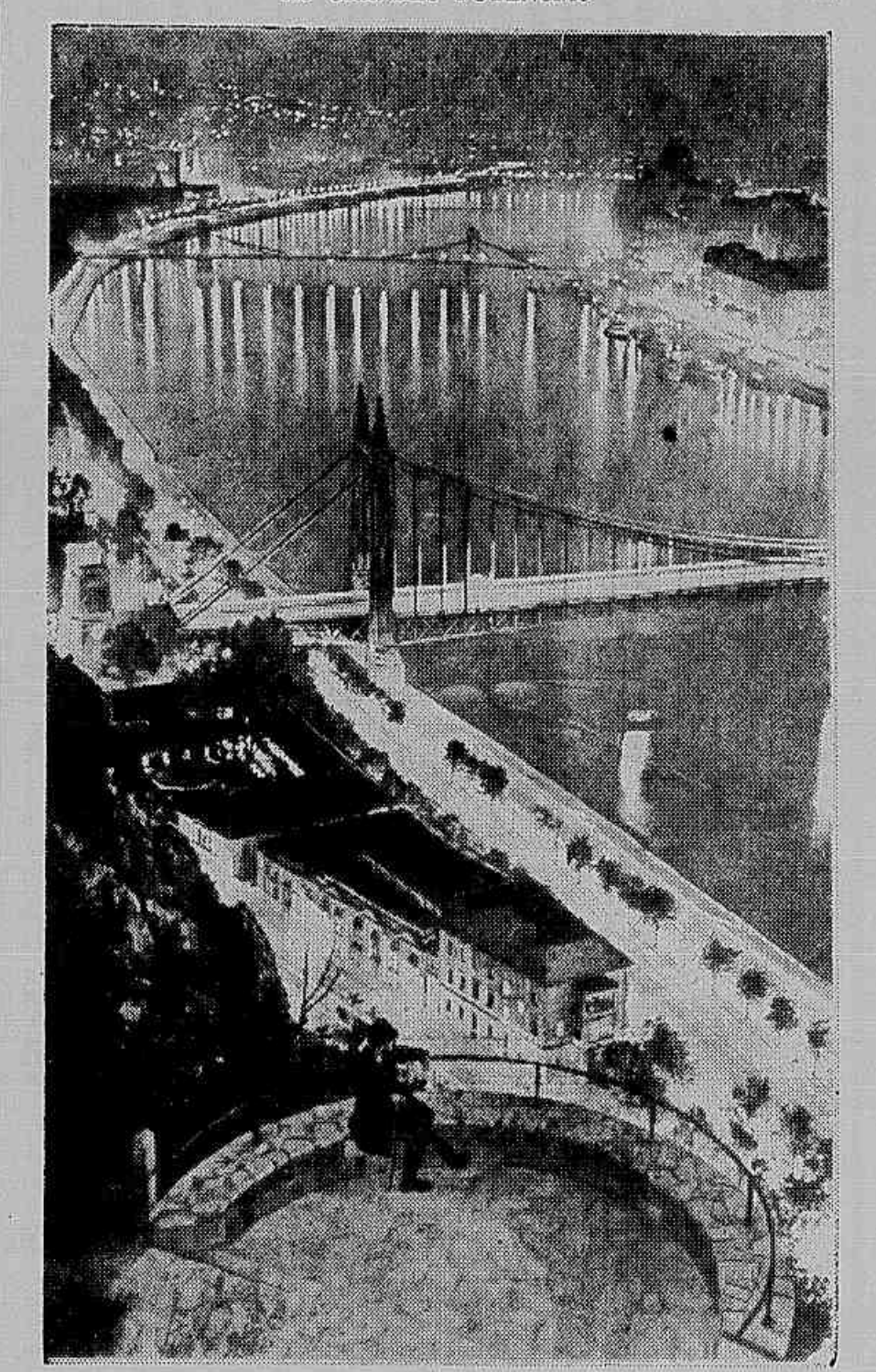
Dr. F. Chvalkovsky

e novos homens á frente de seu governo. O seu novo ministro das Relações Exteriores, sr. Francisco Chvalkovsky, cujo retrato estampamos, nasceu em 30 de junho de 1885 em Jilove, conchando seus estudos de jurisprudência na Universidade de Praga, em 1908.

Dedicando-se á advocacia, foi, depois de uma carreira diplomática, secretário do chefe do Partido Agrario Silezio. Ingressou, em 1920, na carreira diplomatica e de 1921 a 1923 foi ministro de seu país em Tokio e Washington. Foi, ainda, em 1925, eleito deputado pelo Partido Agrario, voltando, em 1927, aos servicos diplomaticos como ministro da Tchecoslovaquia em Berlim e mais tarde na capital italiana.

ROMPERAM-SE AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A HUNGRIA E A TCHECOSLOVAQUIA

O GOVERNO HUNGARO RESOLVEU ENTREGAR A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ÁS GRANDES POTENCIAS



Budapest, a soberba capital da Hungria

Budapest, 13 (U. P.) — «Combalaremos pelo Direito e pela Justiça. Na remodelação da Tchecoslovaquia, todas as nacionalidades têm direitos eguaes, inclusive a hungara. Eis a verdade».

Essa verdade nos dá motivos economicos para a missão que nos foi indicada em Munich. Havendo qualquer tentativa para falsificação da realidade, a Hungria não deixará de fazer hesitar a França e a Inglaterra

O QUE FALTA...

O mecanismo do chamado *Reajustamento Econômico* seria de simples para ser inteiramente praticável.

Pela designação de *Reajustamento Econômico* entende-se o direito outorgado ao lavrador de responder apenas pela metade de seus débitos agrícolas. A outra metade passaria a encargo do Estado, como legítima compensação da facilidade que se atribuiu — e voltou, aliás, a atribuir-se — o poder público de adquirir compulsivamente, por um preço abaixo da realidade comercial, as letras de exportação.

Muitas objeções apareceram em seu tempo contra esse método de ajudar a lavoura. Porque era a lavoura o que se tentava salvar.

A primeira e mais corrente objeção foi esta: a medida favoreceria de preferência o credor. Chegou-se mesmo a provar que o *reajustamento* não seria propriamente econômico e sim bancário. Recompunha-se a situação de certas carteiras bancárias que se tinham avariado em negócios máos. A lavoura, esta, continuaria no meio de suas velhas e imutáveis dificuldades.

Numerosos casos concretos puderam depois em evidência o fundamento da objeção. Lembremo-nos de 1934 pelos produtores do Nordeste e do Estado do Rio, vinculados sobretudo à indústria do açúcar, especificando os pontos em que a desigualdade de tratamento aparecia, dentro do regime estrito do *reajustamento*, quando a causa da lavoura não vinha acompanhada pela causa de um banco. Basta acentuar que tinham privilégio as dívidas hipotecárias em favor de bancos e casas bancárias, e não exigíveis expressamente, ou não *reajustáveis*, as dívidas constituídas com garantia de penhor mercantil e civil.

Em face das alegações apresentadas, a lei do *Reajustamento Econômico* houve de ser desdobrada em outras leis, interpretativas ou complementares, aumentando o volume das responsabilidades do Estado sobre o efeito que todas buscavam, ou fosse o desafogo das atividades agrícolas.

Não era menos impressionante a outra objeção, que dava como beneficiários do *reajustamento* apenas os lavradores operários por negócios em regra audaciosos, ao passo que se esqueciam dos solváveis, tão atingidos quanto os primeiros pelo *confisco cambial*.

Tudo isso foi considerado crítica insensata ou oposição sistemática. Os especialistas da hyperbole proclamaram que o

PINGOS & RESPINGOS

Na Itália os judeus foram proibidos de abrir lojas comerciais. Apenas armazéns... de pancada.

... Esperado em Lisboa o sr. Washington Luis. Vão reunir documentos para a obra que está escrevendo sobre a Independência do Brasil.

Historia antiga. Com a contemporânea o velho historiador não quer histórias.

Foram terminadas com sucesso as experiências, mandadas fazer pelo governo, sobre o emprego do carvão na indústria têxtil.

Trata-se de conseguir tecido nacional barato. Caro, há... em abundância.

A rainha Guilhermina da Holanda dirigiu um manifesto aos homens de Estado e aos jornalistas, recomendando-lhes que trabalhem com toda a dedicação pelo rearmamento moral do país.

Base geral de rearmamento, além do oferecer grandes vantagens econômicas, deida os capitais judeus de Amsterdã livres para auxiliar o rearmamento moral e material de outros países.

Quatro associações francesas de veteranos da guerra, representando dois e meio milhões de associados, publicaram um manifesto reclamando um governo de segurança com poderes ditatoriais pelo período de um ano.

Dada a ineficiência da terapêutica democrática, já se apella para um regime forte, de 12 meses.

Totalitarismo, estatismo, nazifacismo... mas pela homocapital.

Do morro abaixo

O prêmio de maior retidão, imediatamente, de caridade de caridade, de caridade de caridade.

Bandas se hasteiam nos mastros.

Festiva! E luz em Jorro, Lances, fulva, o Rei dos Astros No dorso de cada morro, Livre afinal dos emporios De carizos, "pra cachorro!"

Cyrano & Cia.



Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Fazenda e do Trabalho

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Apresentando, conforme requereu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para tratar com o ministro da Fazenda da moratória para a lavoura. Essa comissão é composta dos srs. João de Deus, José Barreto e Pires do Rio, de quem traza o pensamento da referida entidade de classe, ao que sabemos contrario a moratória.

DR. NEWTON BETHLEM

Do Hosp. Est. N.º 1 (Serv. Prof. Anest. Dial. Clínicas Médicas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º).

Como o "Times" examinado a situação do mercado da borracha

Londres, 13 (Havas) — O "Times" examina em longo editorial a situação do mercado da borracha. O articulista adverte inicialmente que as desigualdades resultantes da guerra não são propriamente "fluctuações" da procura constituíram as causas principais que levaram, desde 1914, a criação do "International Rubber Regulating Committee".

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, o oficial administrativo do Tribunal de Contas, José Guimarães de Almeida, e o servidor do mesmo órgão, o bacharel Francisco Assis Sáez.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

A MORATORIA PARA A LAVOURA

Uma comissão da Associação Commercial de Santos tratará do assumpto com o ministro da Fazenda

Chegará hoje ao Rio a comissão da Associação Commercial de Santos para tratar com o ministro da Fazenda da moratória para a lavoura. Essa comissão é composta dos srs. João de Deus, José Barreto e Pires do Rio, de quem traza o pensamento da referida entidade de classe, ao que sabemos contrario a moratória.

DR. NEWTON BETHLEM

Do Hosp. Est. N.º 1 (Serv. Prof. Anest. Dial. Clínicas Médicas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º).

Como o "Times" examinado a situação do mercado da borracha

Londres, 13 (Havas) — O "Times" examina em longo editorial a situação do mercado da borracha. O articulista adverte inicialmente que as desigualdades resultantes da guerra não são propriamente "fluctuações" da procura constituíram as causas principais que levaram, desde 1914, a criação do "International Rubber Regulating Committee".

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, o oficial administrativo do Tribunal de Contas, José Guimarães de Almeida, e o servidor do mesmo órgão, o bacharel Francisco Assis Sáez.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Removendo o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Hugo Leal, com exercício junto à Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo, e o desenhista da Diretoria do Domínio da União, Irene Toledo, com exercício na Delegacia Fiscal em São Paulo, para a Delegacia Fiscal em São Paulo.

Aos que pretendem ingressar no funcionalismo publico

Organizado um serviço de informações e orientação

O Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico, organizado para fornecer informações e orientação aos candidatos a concursos públicos, está funcionando no endereço seguinte:

"A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., em combinação com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, resolveu fazer funcionar um serviço de informações e orientação, destinado aos que pretendam ingressar nos quadros do funcionalismo publico. Nesse sentido, os candidatos poderão obter esclarecimentos sobre concursos abertos ou por abrir nível mínimo dos programas de estudos, condições de inscrição, etc."

Essas informações poderão ser fornecidas pessoalmente aos candidatos, mediante a apresentação de uma carta de recomendação, ou por correspondência, enviando, neste caso, uma indicação clara do que pretendam, bem como o endereço para onde devam ser enviados os esclarecimentos.

O serviço de informações e orientação funcionará na sede do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, junto à Seção de Orientação, no endereço seguinte: Rua da Bandeira, 11, andar, a partir de 1.º de novembro próximo.

DR. ANTONIO LEAO VELLOSO

Do Hosp. Est. N.º 1 (Serv. Prof. Anest. Dial. Clínicas Médicas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º).

Abertos varios creditos, sendo um de cerca de 40 mil contos

O presidente da Republica assinou decretos abrindo os seguintes creditos: pelo Ministério da Educação — especial de 50.000.000 para atender as despesas iniciais de publicação da Lei de Educação; pelo Ministério da Agricultura — suplementar de 10.000.000 para reforço das verbas 1 e 2 do orçamento vigente; pelo Ministério da Fazenda — especial de 1.000.000 para pagamento da gratificação que compete ao 1.º escriptorio aposentado do antigo quadro do Ministério Nacional, Antonio José de Santos, pelo Ministério da Agricultura — suplementar de 10.000.000 para reforço das verbas 1 e 2 do orçamento vigente; pelo Ministério da Fazenda — especial de 1.000.000 para pagamento da gratificação que compete aos quatro chefes de seções do Serviço do Trabalho.

DR. BASTOS NETTO

Do Hosp. Est. N.º 1 (Serv. Prof. Anest. Dial. Clínicas Médicas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º).

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Movimento de consulta publica

Foi o seguinte o movimento de consulta publica, nas diferentes seções da Biblioteca Nacional, durante o mês de setembro ultimo:

A seção de Imprensa foi freqüentada por 5.553 leitores, com 11.000 consultas, sendo em português, 8.556 obras em 9.759 volumes; em francez, 1.453, em 1.937; em inglez, 276, em 286; em alemão, 180, em 210; em italiano, 128, em 146; em espanhol, 58 em 70, em latim, 26 em 31, e em grego 1 obra em 1 volume.

A seção de manuscritos foi procurada por 21 leitores, que consultaram 65 manuscritos, avaliados em 6 códiços, contendo 465 documentos, bem como 24 obras impressas em 31 volumes e 3 volumes em 15 volumes, sendo que eram escritos em português, 26 em 33 manuscritos, 63 em português e 2 em espanhol; das 24 obras impressas, 13 em francez, 1 em português, 1 em espanhol, 1 em inglez, 1 em italiano, e 1 em grego, e os 3 volumes eram escritos em latim.

A seção de estampas e cartas geográficas foram freqüentadas por 18 consultantes, que consultaram 5 coleções de estampas com 275 peças, 5 coleções de cartas geográficas com 472 cartas e 49 peças avulsas, e 2 obras impressas em 15 volumes, sendo 6 em português, 2 em francez, 1 em inglez, 1 em espanhol e 1 em italiano.

A seção de jornais e revistas foi visitada por 662 consultantes, que consultaram 1.311 volumes, sendo 1.820 em português, 56 em francez, 16 em alemão, 2 em espanhol e 7 em italiano, bem como 15.614 avulsos.

Durante o mês próximo transcorrerá na secretaria da Biblioteca Nacional, a 3.ª sessão de frequência, 336 leitores novos, sendo que no mesmo período, as diferentes seções da Biblioteca funcionaram 39 dias.

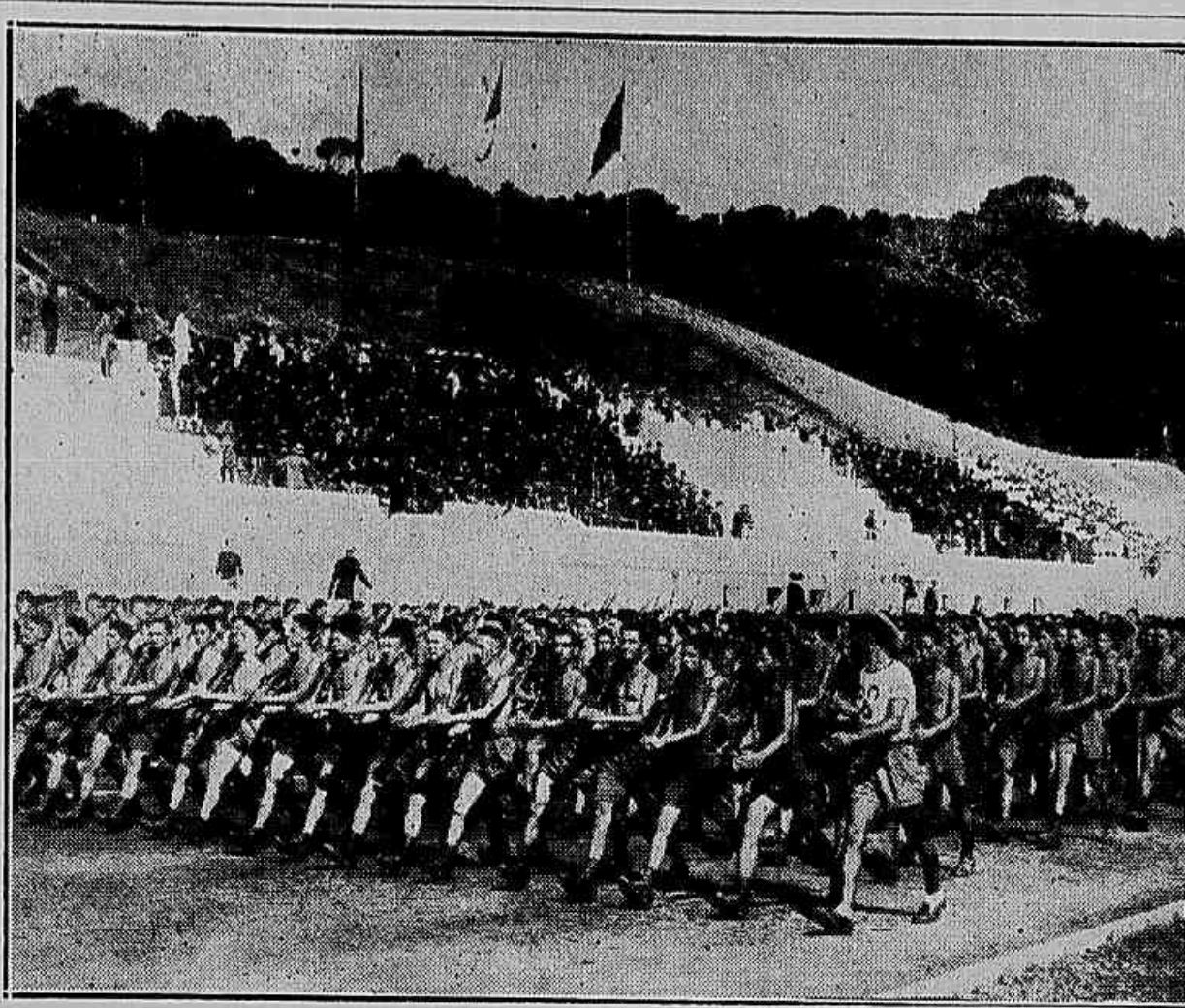
BASTOS DE AVILA

Do Hosp. Est. N.º 1 (Serv. Prof. Anest. Dial. Clínicas Médicas, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 1

Informações do Exterior

As conversações tendentes a liquidar o problema hespanhol e permitir a execução do pacto anglo-italiano

Mussolini reclama ao general Franco o pagamento de sete bilhões de liras pelo fornecimento de material bellico



Entre os aspectos da situação hespanhola, que vai entrar em sério exame para abreviar o desfecho da guerra civil, acha-se o dos exilados, em cujo numero figuram muitos adolescentes abrigados na Italia, sob o amparo do sr. Mussolini. A gravura mostra um desfile de orphãos hespanhoes, em Roma

mer sofrimentos, por mais cruéis que sejam."

A COMISSÃO CONTROLADORA

Genebra, 13 (U. P.) — A Liga das Nações anunciou hoje oficialmente que a comissão que a Sociedade nomeara para concertar a retirada dos voluntários estrangeiros que servem nas fileiras republicanas da Hespanha encontra-se amanhã em Perpignan. O governo de Barcelona enviará diversos autos para a comissão de membros da mesma comissão de Perpignan a capital provisória da Hespanha de hoje de amanhã ou no domingo próximo.

A comissão ficará instalada em Barcelona, onde ficará o respectivo presidente general Jaldón de la Planilla assim como o pessoal do secretariado.

Um grupo de oficiais chefes de batalhão, que se deslocaram para a frente e para o campo de reserva a fim de organizar as listas de voluntários e iniciar o repatriamento dos mesmos. Outro grupo encabeçado pelo coronel Almo Moleworth da Inglaterra, fiscalizará a partida dos voluntários estrangeiros, verificando se seus nomes coincidem com os com os nomes nas listas.

Quando a comissão terminar sua tarefa na Catalunha seguirá para Valencia, a fim de fiscalizar a partida de todos os voluntários estrangeiros que servem nas frentes central do Oriente e do sul.

Fazem parte da comissão oficiais da Finlândia, França, Inglaterra, Noruega, Suécia, Dinamarca, Letônia e Polónia e os membros do secretariado são americanos, ingleses, franceses, suíços, servindo em caráter particular.

O governo apenas fez uma exigência a de que na comissão não haja nenhum comunista. Essa condição tende a evitar possíveis ataques e críticas à imparcialidade da comissão.

chefe da Comissão de Desarmamento seguiu amanhã para Perpignan a fim de entregar a comissão da Liga das Nações, uma mensagem pessoal do sr. Joseph A. Vonn secretário geral da Sociedade.

AS BAIXAS ITALIANAS

Roma, 13 (U. P.) — Do início das hostilidades até o momento, o corpo de voluntários italianos que combatem na Hespanha, sofreu as seguintes baixas:

Oficiais: 227 mortos, 637 feridos e 3 prisioneiros.

Soldados: 2.430 mortos, 8.361 feridos e 351 prisioneiros.

As baixas causadas por moléstias ascenderam a 276.

LORD PERTH NO PALACIO CHIGI

Roma, 13 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha, Lord Perth esteve hoje à tarde no palácio Chigi, onde teve uma conferência com o chefe de gabinete do ministro dos negócios estrangeiros.

Apesar da reserva que se guardava sobre o objecto da entrevista, afirmou-se nos meios interessados que o representante da Grã-Bretanha, comunicou ao chefe de gabinete a resposta de Londres à sugestão apresentada pela Itália para remover os obstáculos que se opõem à entrada em vigor do acordo italo-hungarês.

Acrescenta-se, aliás, que as negociações se seguirão proximamente e que as conversações anglo-italianas continuam a efectuar-se numa atmosfera de favorável compreensão.

As posições em algumas Jornais Italianas e Ingleses.

NEGRI PARA HOJE, DECLARAÇÕES SENSACIONAIS

Washington, 13 (U. P.) — A Embaixada Hespanhola nesta capital anunciou que o sr. Negri fará, pelo rádio, "sensacionais declarações sobre o aspecto internacional da guerra hespanhola", às 8 horas da noite (hora de Brasília) de hoje. Não foi possível obter maiores detalhes.

EMBARQUE DE VOLUNTARIOS ITALIANOS

Gibraltar, 13 (Havas) — Chegaram a Cádiz numerosas tropas de voluntários italianos, os quais embarcaram ontem mesmo para a Hespanha.

Provavelmente, a chegada de mais tropas de voluntários italianos continuará até o fim do mês de novembro na esperança de que o sr. Mussolini aceitará a retirada de certo numero de técnicos e aviadores. O gabinete deverá de terminar em princípio se a retirada dos dez mil combatentes italianos nas circunstâncias actuais permite que o primeiro ministro proponha à câmara a ratificação do pacto.

Ora acredita-se que o governo pode contar com o apoio talvez sem entusiasmo mas firme da maioria parlamentar. No proprio seio do gabinete prevê-se que haverá resistências tenacíssimas. Os argumentos em favor da intervenção do Império da Etiópia são os seguintes: em primeiro lugar a retirada dos dez mil voluntários constitui uma contribuição da Itália de grande importância; em segundo lugar, a solução do

A RUMANIA PREPARA-SE PARA EVITAR A SORTE DA TCHECOSLOVAQUIA

Esperada a substituição do governo chefiado pelo patriarca Christian

Bucarest, 13 (Fernand Jahn, correspondente da United Press)

Espera-se geralmente nos círculos políticos que um governo chefiado pelo sr. Alexander Vaida-Voiescu em breve substituirá o chefiado pelo patriarca Miron Cristea, o qual foi nomeado simultaneamente com as alterações da Constituição em fevereiro último.

Salienta-se que o gabinete do patriarca Miron Cristea foi organizado simplesmente como solução provisória e que já era prevista a designação de outro gabinete assim que a nação se livrasse de um governo de transição.

A escolha do sr. Vaida para ser o novo primeiro ministro é explicada pela repercussão dos acontecimentos da Tchecoslováquia, sendo interpretada como um gesto de apaziguamento para com as minorias. O sr. Vaida é de uma província da Transilvânia, onde existe uma importante minoria húngara.

Antes da Grande Guerra, foi membro do Parlamento húngaro em Budapeste e goza da confiança da minoria húngara.

Espera-se que a sua nomeação venha por um termo ao desassossego reinante entre os húngaros da Transilvânia desde a concessão da determinação própria das minorias da Tchecoslováquia.

O sr. Vaida é, também, um dos conselheiros íntimos do rei Carol. Outras mudanças de vulto esperadas são a substituição do ministro do Exterior, do sr. Petrescu-Comneny pelo sr. Mironescu, que desempenhou esse cargo em gabinetes anteriores, e a nomeação do sr. Constantin Argheanu, actual presidente do Conselho Económico, para suceder ao sr. Demetrescu Constantinescu no Ministério da Economia, e possivelmente como presidente do Banco Nacional.

O jovem e energico ministro do Interior, sr. Armand Calinescu, que desempenhou papel saliente na supressão da Guarda de Ferro, ao que se espera, continuará a ocupar a mesma pasta no novo gabinete.

DESEITA A FRENTE POPULAR FRANCEZA

A nota publicada pelo Partido Radical Socialista

Paris, 13 (U. P.) — A Frente Popular Franceza fora virtualmente desfeita na semana passada, quando, nos debates do Parlamento, os comunistas votaram contra a concessão de plenos poderes ao chefe do governo, e os socialistas se abstiveram de votar.

Agora verificou-se uma ruptura formal em consequência de uma nota publicada pela comissão executiva do Partido Radical Socialista, de que o sr. Daladier é presidente, nota em que é denunciada a atitude hostil dos comunistas, bem como a de certos elementos da extrema direita, acusados de mover uma campanha contra as defesas militares, preventivas da França.

A nota em questão é a seguinte:

"Não se pode effectuar em política equívoca a união de todas as forças, unidas que o Partido Radical Socialista tem frequentemente recomendado.

Esta união não é possível com homens irresponsáveis que, como um antigo chefe de gabinete, (referindo-se ao sr. Flandin) tiveram e continuam a ter contacto directo com governos estrangeiros, e tentaram por todos os meios de propaganda dificultar as medidas de defesa no momento em que o governo emprehenda graves negociações para os interesses franceses.

A missão dos negociadores foi, semelhantemente, prejudicada por aqueles que tentaram provocar a agitação social, para desviar a acção do governo, e multiplicar as mais grosseiras mentiras e acusações contra o mesmo.

Esses ataques foram dirigidos não somente ao chefe do governo, sr. Daladier, como também ao partido que ele representa.

No Parlamento, o grupo comunista demonstrou sua oposição em duas votações. Desse modo, simultaneamente perante o publico e o Parlamento, os comunistas se retrahiram da formulação política, a qual alegam que ainda continuam a dar apoio.

O Partido Radical Socialista observa essa posição, de qual não tem responsabilidade, deixando-a devida apreciação do país."

Apesar do sector do Sena, do Partido Radical Socialista, votou contra a resolução e recomendou que o partido continue a colaborar com os comunistas e socialistas na Frente Popular.

A resolução assigna a ruptura definitiva com os comunistas e ameaça levar à questão perante o país por meio de novas eleições, o que indica que os radicais desistem de procurar uma nova maioria mediante a colaboração de outros partidos.

De completo accordo com a politica do chefe do governo, o novo programma dos radicais busca fortalecer uma situação que permita a permanência do sr. Daladier à testa do gabinete; mas se forem realizadas novas eleições, é provavel que os comunistas e socialistas juntem as suas forças na opposição.

A reunião de Munique sem a participação da Rússia e a liquidação da sua protectorado sobre a Tchecoslováquia, marcou o colapso definitivo do bolchevismo no continente."

Paris, 13 (Ralph Heinzen, correspondente da U. P.) — A normalização das relações franco-italianas, iniciadas ontem pela França, com o reconhecimento da conquista da Etiópia e a nomeação do sr. André François-Poncet para o cargo de embaixador em Roma, sofreu hoje uma interrupção com a demora do chefe de Estado em enviar a aceitação oficial da Itália do candidato nomeado, dificultando desta maneira o trabalho da embaixada.

Em Roma, porém, assegurou a Paris, em caracter particular, que não tem nenhuma objecção a levantar contra o sr. Poncelet, pelo contrario, a imprensa italiana conhecida como portadora das ideias dos círculos oficiais romanos teve eleições a escolha do sr. Poncelet, em vista do interesse por elle obtido em Berlim.

O conde Carlo afirmou ao encarregado de negocios da França em Roma, sr. Blondel, que seria dado andamento a respeito do governo italiano, sendo de esperar que a nomeação do sr. Poncelet se torne efectiva e de pleno direito antes do fim da semana. O qual d'Orsay está ansioso que o novo embaixador chegue a Roma antes de terminadas as conversações de lord Perth com o conde Ciano, pois a França deseja quanto antes chegar a um accordo sobre os problemas do Mediterraneo, e isto por meio de uma conferência das tres potencias interessadas.

De preferência a vel-o discutido numa reunião das quatro potencias, tal como vem sendo advogado pela Italia desde o inicio. Nesta conferencia seriam então tratados os magnos problemas da Europa, do desarmamento, do pacto aereo e da segurança geral.

As divergências entre a França e a Italia são apenas ligeiras, mas se tem agravado por falta de

O desaparecimento do navio-escola

Aventada a idéa de uma busca para encontro dos naufragos

Buenos Aires, 13 (U. P.) — E' o segundo o texto do telegrama que o secretario do governo de Terra del Fuego, sr. Pedro Otero, enviou ao ministro do Interior em complemento a outro recentemente enviado em que dava conhecimento ao Ministerio do Interior da informação, segundo a qual teriam encontrado os restos do navio-escola, alemão "Almirante Karpfanger".

Surge a possibilidade de alguns dos naufragos do navio escola alemão "Almirante Karpfanger" tenham se salvado refugiando-se nas ilhas próximas da zona, que se presume tenha ocorrido o acidente. Deante dessa possibilidade, não podemos ficar em attente passiva, pelo contrario creio ser oportuno realizar com brevidade uma busca com elementos efficientes até exgotar as esperanças de encontrar ainda com vida, alguns dos tripulantes. Sugere-se a expedição, incluindo a expedição integrada por homens conhecedores e habituados a navegar na referida zona.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

As relações franco-italianas

Recebida com reserva a indicação do sr. Poncelet para embaixador em Roma

Roma, 13 (Ralph Forte, correspondente da U. P.) — A nomeação do sr. André François-Poncet para exercer as funções de embaixador da França junto ao Quirinal, foi recebida com visível reserva nos círculos oficiais.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Os italianos admittem que o sr. Poncelet é um negociador habil, mas lembram que ele é usualmente considerado como um diplomata da antiga escola francesa.

Os jornais publicam longos artigos mostrando que o sr. François-Poncet é um diplomata de primeira classe, mas ao mesmo tempo suas palavras cuidadosamente escolhidas. E' muito natural que cause satisfação em todos os círculos franceses o facto de um embaixador francês, ocupar novamente o cargo de embaixador em Berlim.

Devido porém a ser considerado "delicado" a missão do novo representante da França, a escolha de sr. Poncelet não desperta optimismo.

Reuniu-se, hontem, o Sindicato dos Exportadores de Frutas do Brasil

A angustiosa situação dos exportadores de laranjas devido á falta de transportes

O Sindicato dos Exportadores de Frutas do Brasil, reuniu-se hontem com a presença dos senhores representantes do Centro de Navegação Transatlântica, do

Na reunião de hontem, a tarde, do Sindicato dos Exportadores de Frutas do Brasil — disse-nos o sr. Manoel Rios, presidente do mesmo — será paralyzada a exportação de laranjas, caso o problema não seja resolvido imediatamente.

Antes um telegrama de Londres dizia que a qualidade das laranjas do Brasil, muito deixavam a desejar.

Inumeros foram os apellidos que o Sindicato já fez aos poderes publicos e muito especulamente ao sr. Chefe do Tráfego da Central do Brasil sem que entre tanto tenha conseguido qualquer successo, muito no contrario, agravando-se de dia para dia a situação.

Os "Packing-Houses" acham-se superlotados de caixas prontas para a exportação, o que tem acontecido e como já adiantamos nas noticias de Londres, onde as laranjas estão chegando com avaria causada por um acidente na demora do transporte interno, entre os centros produtores e o Círculo do Porto.

O Sindicato resolveu apellar directamente ao sr. presidente da Republica, solicitando que, com a falta de meios de transporte e mesmo de linhas na Estação Marítima, seja criada uma paralyzação temporária de embarques de minério, dando-se assim preferencia ao transporte das laranjas, cujo artigo é sujeito a deterioração. Alternativamente, o Sindicato pletieja ao sr. presidente das medidas de uma urgente moratoria para todos os interesses ligados à exportação de laranjas, até que, com a regularização dos embarques, possam ser vendidos os compromissos, só iliquídáveis havendo a referida exportação.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

A situação dos exportadores de laranjas, é de facto, angustiosa. Lutam elles com a absoluta falta de transporte interno. A quinze dias foi paralyzada o fornecimento de vapores para os embarques de laranjas. Em essa anomalia, 12.000 pessoas que vivem do trabalho e dos rendimentos da laranja, estão impossibilitadas de trabalhar. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

Quanto ás companhias de navegação, o Sindicato pletieja a suspensão de alguns vapores que não devem mais voltar ao porto do Rio de Janeiro, para os embarques de laranjas. Por outro lado, os exportadores de laranja têm com promissões contractadas com os compradores de Londres e outros mercados, além das necessidades aqui com as companhias de navegação e com os armadores de navios.

FIQUE RICO

CONTOS FIQUE RICO

Amanhã LOTERIA FEDERAL

(12693)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE: 2 - 4.40 - 6.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta

SHIRLEY TEMPLE

GEORGE MURPHY
JIMMY DURANTE

— COM —

MISS BROADWAY

CADEIA ALEGRE
Desenho
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0053

HORARIO DE HOJE: 2 - 4.40 - 6.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta

O mundo se diverte

— COM —

GINGER ROGERS

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.
MANIA DO LAPIS
Desenho
Jornal da Universal
Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

A UFA ART FILMS apresenta

NAPOLES DE OUTROS TEMPOS

— COM —

VICTORIO DE SICA

MARIA DENIS
E A MARAVILHOSA
VOZ DE GIGLI
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ALHAMBRA

Telephone — 22-7083

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

A R. K. O. RADIO apresenta

KING KONG

(Imp. até 10 anos)

FAY WRAY

ROBERT ARMSTRONG
— COM —
BRUCE CABOT
Ufa Jornal
Complemento Nacional

IMPERIO

Telephone — 42-0080

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta

Os Miseráveis

DO CELEBRE ROMANCE DE VICTOR HUGO

— COM —

FREDRIC MARCH
Charles Laughton
(Imp. até 10 anos)
Complemento Nacional

S. JOSE

Telephone — 42-0052

HORARIO DE HOJE: 2 - 4.40 - 6.20 - 7 - 8.40 - 10.20

HOJE — HOJE

A ROSA DO ADRO

FILM PORTUGUEZ
— COM —
MARIA LALANDE
OLIVEIRA MARTINS
ADELINA ABRANCHES
COSTINHA

Complemento: RESURGIMENTO — D. V. P. (Inauguração da 1.ª S. Club Gymnastics Português)
POLTRONA 25 ESTUDANTES 15 NOBRE CRIANÇAS 15
2.ª feira: BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — Prod. Walt Disney. Loda colorida.
HORARIO: 2 - 4.40 - 6.20 - 7 - 8.40 - 10.20

ROXY

Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Heliópolis)

Telephone — 42-0052

HOJE — HOJE

Quatro homens e uma prece

(Imp. até 10 anos)
O REI DO FOOTBALL
Desenho
AO COMPASSO MODERNO
— Natural —
Complemento Nacional

PREÇOS: Poltrona 25000 Criação 10000
MATINEES: As terças, quintas, sábados e domingos a partir das 2 horas

IPANEMA

Telephone — 47-0055

HOJE — HOJE

IDYLLIO NA SELVA

— COM —
DOROTHY LAMOUR
RAY MILLAND

OFFICIAL DE TODO OFFICIO
— Natural —
LICCAO DE ETIQUETA
desenho de MAHINHEIRO
P. D. F. V. B.
PARAMOUNT NEWS
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
O FANTASMA DO AR
(Imp. até 14 anos)

PIRAJA

Telephone — 47-0055

HORARIO DE HOJE: 8 e 10 horas

A COLUMBIA PICT. apresenta

CASAMENTO SEM CARICIAS

— COM —
JOHN BOLES

FRANCES DRAKE
GRACA MUSICADA
— Desenho —
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée de Domingo
OS PERIGOS DE PAULINA

PLAZA PROFESSOR PHARAO

Paramount com HAROLD LLOYD — Complemento — Desenho Colorido — Nacional
2.ª Feira. Somos do Amor, com Betty Davis, Leslie Howard e Olivia de Havilland

OPERA

A partir das 12 horas
VIVE AMA E APRENDE, DIABINHO DE SAIAS

Nacional
2.ª Feira — Assim São as Mulheres — Bulldog Drummond em Perigo — Imp. para crianças

ROBIN HOOD

— HOJE —
A partir das 12 horas

2.ª Feira — Assim São as Mulheres — Bulldog Drummond em Perigo — Imp. para crianças

ROBIN HOOD

— HOJE —
A partir das 12 horas

2.ª Feira — Assim São as Mulheres — Bulldog Drummond em Perigo — Imp. para crianças

PALACIO
SEGUNDA - FEIRA

A NOVA SENSACAO INTERNACIONAL NO SEU FILM ESTREIA NOS ESTADOS UNIDOS!

UMA ALEGRISSIMA PARADA DE UMA LINDA PAISAGEM EM NEW YORK!

DANIELLE DARRIEUX • FAIRBANKS, Jr.

A SENSACAO DE Paris

MISCHA AVER

Uma intriga... romance... e tudo por que um ladrão elegante, mesmo querido, trocou três "gemmas" preciosas... por um simples beijo!

Franch LEADERER frances DRAKE

JOIAS COROÁ

SEGUNDA-FEIRA

ODEON

NOVAMENTE JUNTOS!

LESLIE HOWARD BETTE DAVIS

COM OLIVIA DeHAVILLAND

Somos do amor

Um filme para rir, sonhar e meditar

It's love I'm after

2.ª Feira no **PLAZA**

O Segredo do Forçado

GLORIA STUART
MICHAEL WHALEN
PAUL KELLY-ROBERT KELLAND
JUNE STONEY-PAUL HURST

(Imp. até 14 anos)

SEG-FEIRA REX

A musica e os costumes typicos do Mexico em um film encantador

TITO GUIZAR

RANCHO GRANDE

RENE CARDONA
ESTHER FERNANDEZ
LORENZO BARCELATA

2.ª FEIRA **ALHAMBRA**

CINEMAS

PARIS — HOJE
ROSALIE
CAMPEAO A FORÇA
— NACIONAL —

HADDOCK LOBO — HOJE
ASSIM SAO AS MULHERES
CONDENADO A MORTE
Imp. p. crianças
— NACIONAL —
2.ª feira — ROBIN HOOD

MASCOTTE — HOJE
ASSIM SAO AS MULHERES
CONDENADO A MORTE
Imp. p. crianças
— NACIONAL —
2.ª feira — ROBIN HOOD

ROULIEN
continua empolgando a cidade
— com —
"A COR DOS TEUS OLHOS..."
Quinze quadros allucinantemente cheios de Emoção e Beleza. Hoje, às 20 e 22 horas. Amanhã "soirées" e vespéral às 16 horas
AGUARDE A MAIS SENSACIONAL COMEDIA DA BROADWAY NA FESTA ARTISTICA DE ROULIEN
A 20 DO CORRENTE, NUM PROGRAMMA SENSACIONAL: **"MARCHINHA NUPCIAL"** brilhante tradução de R. Magalhães Junior

in Maschera", e no dueto final. Paoli, igualmente, nos aludidos duetos com Valbruna e De Marco e ainda em tres excelentes numeros de canções folclóricas. Strochi Valbruna applaudida pelo auditorio camarada no seu dueto da "Tosca" com o tenor Paoli; e no racconto "La Mamma è Morta", do "André Chénier". Tanto Salvador Paoli quanto Ernesto De Marco evidenciaram qualidades magníficas de theatro, infelizmente num meio que não é propicio para tales exhibições. E para que existe a musica de camara, tão mais rica e interessante e graciosa e culta e multiforme, no seu opulento repertorio que abrange todos os palcos do mundo? Convençam-se os cantores de theatro desta verdade. Não vale a pena destacar trechos desta ou daquela opera para cantal-os fora do ambiente, em salões de concerto, onde elles nada significam, dando apenas trabalhos remanescentes aos ouvidos, com o esforço de uma acção dramática que é preciso reconstituir. Os acompanhamentos no piano foram felizes com habilidade pelo professor Milton Calasans. Na verdade, devemos ser francos e confessar que essas arias assim isoladas e amputadas das partituras lyricas e que pertencem, parecem ser do agrado de uma grande maioria do nosso publico... Ainda tivemos dispo prova cabal na festa artistica do apreciado tenor patricio Salvador Paoli. — JIO

Sam Burger e Stuard B. Dunlap

DUAS GRANDES FIGURAS DA ORGANIZACAO METRO-GOLDFYNN-MAYER CHEGARAM AO RIO — Das lideranças da organização Metro-Goldwyn-Mayer chegam hoje a tarde, ao Rio de Janeiro, Miss Sam Burger e Stuard B. Dunlap, respectivamente Representante da Empresa do Departamento Externo da Metro-Goldwyn-Mayer e Representante Geral da mesma organização em nossa cidade. Ambos os cineastas já foram aqui em suas viagens anteriores. Ambos os cineastas já foram aqui em suas viagens anteriores.

Tito Guizar e Esther Fernandez

UMA "PERFORMANCE" E TANTO ENTUUSIASMO! TITTO GUIZAR E ESTHER FERNANDEZ, os dois grandes artistas mexicanos, chegaram hoje a tarde, ao Rio de Janeiro, para apresentar o seu novo filme, "Rancho Grande", no Odeon. Os dois artistas já foram aqui em suas viagens anteriores.

Frits van Dongen e Martha Eggerth

UMA "PERFORMANCE" E TANTO ENTUUSIASMO! FRITS VAN DONGEN E MARTHA EGGERTH, os dois grandes artistas holandeses, chegaram hoje a tarde, ao Rio de Janeiro, para apresentar o seu novo filme, "Rancho Grande", no Odeon. Os dois artistas já foram aqui em suas viagens anteriores.

Danielle Darrieux Douglas Fairbanks, Jr.

UMA "PERFORMANCE" E TANTO ENTUUSIASMO! DANIELLE DARRIEUX E DOUGLAS FAIRBANKS, JR., os dois grandes artistas franceses e americanos, chegaram hoje a tarde, ao Rio de Janeiro, para apresentar o seu novo filme, "Rancho Grande", no Odeon. Os dois artistas já foram aqui em suas viagens anteriores.

RECITAS DE EX-ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Os recitais de ex-alunos pouco se diferenciam dos recitais de alunos — ambos se caracterizam, em geral, pela falta de qualidades inherentes aos verdadeiros virtuosos, nem seria possível fosse de outra forma em se tratando de neophytes que acabam de deixar os bancos escolares. Por isso o recital da pianista Olette Corrêa de Azevedo, da classe da illustre cathedratice Alcina Navarro de Andrade efectuado ante-hontem, a tarde, foi apenas animadora experiencia, após a terminação de um curso brilhante, que se encerrou com a famosa e symbolica medalha de ouro. Em trechos tradicionais de

VARIAS NOTAS
A HISTORIA EM REPOS DO DOIS MILHÕES DO PAULISTANO — Uma vez mais a imprensa paulista se ocupa com a história do Paulistano. Mas não se trata de uma história de sucesso, mas de uma história de fracasso. O Paulistano, que se orgulha de ser o mais rico do Brasil, está agora em uma situação financeira precária. A história em repós do dois milhões do Paulistano é uma história de fracasso.

UMA "PERFORMANCE" EMPOLGANTE EM "RANCHO GRANDE" — O filme "Rancho Grande", de Tito Guizar, está sendo muito bem recebido pelo publico. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza. A performance de Tito Guizar é simplesmente perfeita. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza.

UMA "PERFORMANCE" EMPOLGANTE EM "RANCHO GRANDE" — O filme "Rancho Grande", de Tito Guizar, está sendo muito bem recebido pelo publico. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza. A performance de Tito Guizar é simplesmente perfeita. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza.

UMA "PERFORMANCE" EMPOLGANTE EM "RANCHO GRANDE" — O filme "Rancho Grande", de Tito Guizar, está sendo muito bem recebido pelo publico. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza. A performance de Tito Guizar é simplesmente perfeita. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza.

UMA "PERFORMANCE" EMPOLGANTE EM "RANCHO GRANDE" — O filme "Rancho Grande", de Tito Guizar, está sendo muito bem recebido pelo publico. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza. A performance de Tito Guizar é simplesmente perfeita. O filme é uma obra-prima de arte e de beleza.

BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIZ
Agencias em todas as capitais e cidades mais importantes do paiz e o

res)
')
')

em ple
za n.º 2
(1230

ortancia
rth Tei
Sizínio
de 5554
ortancia
ber, a
Dougl
a de ..
n Hylar
\$500, A
cin de
ny Filh
300, F
a de ..
Ruffier
tia de

retira-
o Silva,
tia de ..
om o ac
osé Bl

Rafael,
nio Per
importa
com o
Angelo

clesias,
nho Igle
o a im
ficando
socio A
andez.
o corre
O
tural I
a dos s
Camp
mpiglia,
a Cruz,
plero, J
ão Bap
de P
Lutero
do Gome
arenhas
rom Lou
Fligueir
ns Plin
Mendon
iroz Ca
m com
e filme

tua Condição
 Capital de
 determinado
 IDUAES
 de Oliv
 e acougu
 Novo r
 \$000.
 a, o ca
 00\$000.
 utillo de
 rculo de
 o Quin
 al de .
 54 Car
 ura de
 os Reis
 Tarcelro
 tinturan
 Felix n.
 \$000.
 a o com
 avenida
 m capil

andes M
 de joal
 eirol Sa
 al de .
 de Oli
 de quit
 n Retir
 al de .
 anno
 de pape
 bana n.
 00\$000.
 valho l
 to de c
 s, á av
 pital de
 reira, p
 anda, f
 y n. 273
 onseca. I
 e acoug
 s n. 25
 00.

Jos Tel
 ie bar,
 n. 66
 0.
 Alamo d
 clo de
 Caldwe
 al do
 sson Ger
 e carvão
 da Pedr
 tal de
 para o
 de bor
 ristino
 000\$000.
 la Silva
 brico de
 e Feljô
 0\$000.
 Assis, p
 etc.,
 m capi
 de A
 de lavar
 genhoi

para o
c., & a
com c
quez E
de bote
n n. 32
a. para o
quadros
blo n 2
00.

VERDES

A PENH

n — Bol

1; parcia

preços -

suínos, 3

VA IGU

Estimada
Federal -

